

# Particulares invadem reserva biológica dos Comboios

## Decreto regulamenta criação da reserva

“Fica declarada de reserva, para o fim de constituição do Parque Biológico da Região Leste, a área de terrenos devolutos do Estado denominada “Ilha de Comboios”, situada nos municípios de Aracruz e Linhares, delimitada: ao norte, pela barra do rio Doce; a leste, pelo Oceano Atlântico; ao sul, pela barra do rio Riacho e seguindo, a oeste, rio acima, até a confluência do rio Comboios e por este até as lagoas Encantada e subsequentes, São João e Redonda e, enfim, pelo Rio Preto abaixo, que deságua na barra do Rio Doce”.

Essa é a redação do decreto nº 1376, assinado com apenas um parágrafo, em 22 de junho de 1953, pelo então governador do Espírito Santo, Jones dos Santos Neves. No documento constam ainda as assinaturas de Enrico I. A. Ruschi e Cícero Alves.



Aracruz (do enviado especial Agostinho Filho) — o IBDF comprovou ontem, através de fiscal que compareceu a esta cidade, a invasão de reserva biológica da Comboios, localizada a 30 quilômetros da sede do município. Um total de 8 mil metros quadrados já está devastada e existe até uma draga sendo usada, por particulares, na retirada de areia.

Buracos que atingem a oito metros de profundidade foram vistos pelos elementos do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal que puderam, ainda, observar o funcionamento de má-

Esse agente de defesa florestal confirmou que os serviços executados por particulares, extinguindo a inviolabilidade da área, existem mesmo nos limites da reserva biológica. Ele deverá retornar mais uma vez ao local, possivelmente na manhã de hoje, para concluir um relatório que encaminhará ao delegado estadual do órgão, em Vitória, a fim de que se oficialize a irregularidade visando a que sejam tomadas as providências de controle.

Paulo Negrelí e João Apolinário dos Santos, quando se dirigiram a Aracruz, saíram de escala

num perímetro de 5 mil metros quadrados, à distância aproximada de 5 quilômetros da ponte existente sobre o rio Comboios, que serve, inclusive, como limite da reserva biológica. Até ali uma estrada foi aterrada pela Prefeitura de Aracruz, por ter solo arenoso, o que impossibilita a passagem normal de veículos até mesmo leves.

As extensões das partes devastadas foram calculadas pelo próprio agente de defesa florestal do IBDF, João Apolinário dos Santos. Além da parte de Scopel, existem mais três áreas de vegetação dizimada, totalizando

O governador Jones dos Santos Neves explicou no decreto que aquela decisão era tomada "usando da faculdade prevista no parágrafo único do artigo número 10, do Código Florestal, aprovado pelo decreto número 23.783, de 23 de janeiro de 1934, e tendo em vista o disposto na lei estadual número 617, de 31 de dezembro de 1951, em seu artigo 3º, alínea c, parágrafo 2º".

Esses limites foram confirmados pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, em documento datado de 13 deste mês, assinado pelo delegado estadual do IBDF no Espírito Santo, engenheiro agrônomo Waldemir José Hemerly, encaminhado na mesma data à Câmara Municipal de Aracruz. Isto por requerimento do vereador Carlos Roberto Bermudes, interessado, com isto, em reforçar a denúncia que fez da invasão da reserva de Comboios, naquela Câmara.

Informou o delegado do IBDF que "a reserva biológica de Comboios está localizada entre os municípios de Aracruz e Linhares, na região litorânea, cujos limites são formados pelo Oceano Atlântico a Leste, Rio Comboios a Oeste e o rio Doce ao Norte (ao Norte a área chega ao povoado de Regência e, ao Sul, ao de Barra do Riacho).

#### TARTARUGA

A maior ameaça da devastação em Comboios é denunciada também pelo delegado do IBDF, com relação à possível fuga das tartarugas gigantes. Sobre isso diz o delegado do IBDF no documento enviado à Câmara de Aracruz: "Foi criada pelo decreto estadual nº 1376, de 22.06.53, especialmente para proteger o local onde ocorre a desova da tartaruga gigante".

E acrescenta que "de acordo com o croquis fotogramétrico, sua área é estimada em aproximadamente 6 mil hectares". Comenta o mesmo delegado que a criação da reserva "não foi precedida de um levantamento de campo; por isso, dentro da área definida pelo decreto, existem inúmeras posses de pescadores e agricultores (referidas posses se encontram próxima às povoações de Regência — em Linhares — e Riacho).

Esclarecimentos existem pelo IBDF: "Não podemos considerá-la uma reserva biológica dentro de seu conceito internacional, visto que quase todo seu aspecto de primitividade foi alterado e agravado pelo acesso à área, por estradas que a Petrobrás construiu a fim de pesquisar petróleo no Estado, sendo que as tartarugas que lá existiram procuraram outros locais para desova".



O vereador Roberto Bermudes, à direita, denunciou na Câmara a Invasão

## Vereador já havia denunciado

A depredação da reserva biológica de Comboios já havia sido denunciada na Câmara Municipal de Aracruz, pelo arenista Carlos Roberto Bermudes Rocha, conforme consta da folha nº 19 verso do livro de atas daquele Poder. Na ocasião, inclusive, o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, e o Departamento de Terras e Colonização foram cientificados da ocorrência, sem que, no entanto, providências fossem adotadas.

Os fiscais do IBDF que estiveram ontem na área devastada foram solicitados pelo repórter de A GAZETA, interessado em fundamentar a informação. Do posto fiscal da reserva federal de Soretama eles foram levados a Aracruz onde constataram a irregularidade. O vereador autor da primeira acompanhou os elementos do órgão, mas teve que se esconder no interior de um veículo, fugindo a possíveis reações dos que ali trabalhavam.

#### ATRITOS

O cuidado do político originou-se de uma polêmica criada com seu pronunciamento na

Câmara local. Logo depois que deu divulgação à invasão da reserva, o vereador Carlos Roberto Bermudes afirmou ter sofrido ameaça de morte que lhe teria feito o empresário Ivo Scopel, um dos acusados de retirar areia nos limites controlados. O assunto chegou à Justiça com uma interpelação do sr. Ivo Scopel.

Em favor do vereador, o presidente da Câmara Municipal, Hélio Santana de Araújo, confirmou as pressões sofridas por Carlos Roberto Bermudes. "Tanto a ameaça de morte é verdade que foi pedida pela Câmara garantia de vida para o vereador" — declarou o sr. Hélio Santana de Araújo. Este acrescentou ainda considerar a invasão à reserva biológica de Comboios um crime que os órgãos competentes devem coibir com urgência.

Imagina também o vereador que denunciou a devastação que o trabalho de retirada de areia da reserva pode provocar o afastamento dos animais, inclusive das tartarugas gigantes que têm naquela área o único ponto do mundo em que conseguem desovar. "É preciso considerar também essa ameaça", disse o legislador.

o funcionamento de máquinas e caminhões na área. Um empresário da Aracruz e duas empresas do mesmo lugar são responsáveis pela depredação da reserva.

#### PROVIDÊNCIAS

Os funcionários do IBDF compareceram à reserva armados de revólveres de grosso calibre, prevenindo-se contra possível reação de aproximadamente 20 homens encarregados da retirada de areia. Acompanhado do condutor Paulo Negreli, 32 anos, casado, o agente de defesa florestal João Apolinário dos Santos, 27 anos, casado, fez uma série de apontamentos sobre a irregularidades que percebeu.

Aracruz, saíram de escala no posto de fiscalização da reserva florestal federal de Soretama, à margem da BR-101 Norte em Linhares. Nas observações que fizeram foram acompanhados por repórteres que também tiveram que passar por agentes florestais, a fim de não serem prejudicados no trabalho. Um dos repórteres se fez acompanhar do soldado-PM José Carlos Tarzan, como garantia.

#### A VIOLAÇÃO

Além de duas empresas que exploram a retirada de areia da reserva, o empresário Ivo Scopel, de Aracruz, também desenvolve a mesma atividade. Esse último mantém caminhões e máquinas

dizimada, totalizando cerca de 3 mil metros quadrados. Numa delas, distante apenas 800 metros da ponte sobre o Rio Comboios, há uma draga em funcionamento, retirando areia para abastecimento de construções civis no município.

Uma máquina de grande porte vinha operando na área de 5 mil metros quadrados, mas que, com as primeiras denúncias em torno do fato, foi retirada. Ontem, percebia-se apenas vestígios de suas mãos. No local, quatro basculantes retiravam areia normalmente, sendo lotadas pelo processo manual até mesmo na presença dos fiscais do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal.